



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

INFORME 018 da Campanha Salarial 2013 - Brasília, 18 de setembro de 2013.

AOS SINDICATOS FILIADOS

Companheiros e Companheiras,

Hoje estão paralisadas 28 bases sindicais em todo o país, com grande maioria de seus trabalhadores em greve, conforme quadro atualizado de assembleias e mapa da greve anexo.

Conforme avaliação do Comando de Negociação e dos dirigentes espalhados em vários estados do país, trata-se de uma das maiores greves já feitas na categoria, sendo ainda mais forte do que a greve realizada no ano passado. As assembleias de ontem foram lotadas, com praças e sub-sedes repletas de trabalhadores votando pela paralisação. As informações são unânimes de que parcela muito maior de trabalhadores do interior estão em greve, mostrando a enorme adesão dos trabalhadores à paralisação.

É evidente o descontentamento dos trabalhadores com a proposta miserável apresentada pela empresa e com o golpe em marcha, representado pelo Postal Saúde, o qual pretende esvaziar o atual Correio Saúde, estabelecendo uma verdadeira privatização deste serviço, nos moldes dos convênios médicos tradicionais, com cobrança de mensalidade, exclusão de dependentes e com o aumento das perícias para negar tratamento aos trabalhadores.

A empresa declara publicamente que a “gestão” do convenio médico foi alterada, ou seja, assume que descumpriu a própria determinação do TST, a qual proibia qualquer alteração sem negociação com as representações sindicais, ainda mais uma mudança desta importância, pois todo mundo sabe que a direção do convênio médico é a mudança mais importante.

A greve nacional também está colocando em xeque a política da extinta FINDECT, em São Paulo e Rio de Janeiro, de aceitar a proposta miserável da empresa e de mudança do convênio médico. Vários trabalhadores destas bases tem se manifestado a favor da paralisação nestes estados, uma vez que o contágio da greve nacional é bastante forte nestas regiões.

Estamos procurando organizar reuniões e assembleias nestes estados, bem como, esclarecimento jurídico a estas bases de que a decretação da greve nacional, pela FENTECT, inclui também os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, uma vez que a isonomia obrigatória entre os funcionários, um direito importante dos trabalhadores, permite que os ecetistas em nível nacional participem da greve, a qual decidirá sobre seus direitos, ainda mais no caso dos Correios, uma empresa nacional, onde cerca de 70% dos trabalhadores estão representados pela FENTECT.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

É notório que o Correio não pode assinar dois acordos coletivos e que vigorará a decisão tomada pela entidade que representa a maior parte do território, o que eles chamam de princípio da territorialidade. Ou seja, somente é válido o acordo que abranger a FENTECT, por isso a greve decretada, ontem, também abrange os trabalhadores de São Paulo e Rio de Janeiro e, por isso, todos os trabalhadores destas bases podem aderir à greve.

Por tudo isso, chamamos os trabalhadores e todos os sindicatos a ampliar, ainda mais, a paralisação nacional e mostrar para a empresa que não vamos aceitar a proposta miserável e o corte dos nossos direitos no convênio médico.

Não negociou, o Correio já parou!

Saudações,

Anaí Caproni
Secretária Geral - FENTECT

Flávio Ribeiro de Souza
SINTECT/AL

Claudionor Carvalho
SINTECT/PA

Mauro Aparecido Ramos
SINTECT/CAS

Afonso Meireles Rufino
SINTECT/AM

Arivonil Calado
SINTCOM/PR

Fabio Calixto Rodrigues
SINTECT/SJO

Edilson Nete Rodrigues Santos
SINTECT/PI

Marcilio Flávio F. de Lima
SINTECT/CE

Maximiliano V. Filho
FENTECT

Rinaldo Nascimento
SINTECT/PE

Yuri Monteiro Aguiar
SINTECT/RS

Marcilio A. Medeiros
SINTECT/VP

Robson Luiz P. Neves
FENTECT

Argemiro Francisco da Silva
SINTECT/PB

Adilson Pereira da Cruz
SINTECT/MG